

RORAIMA

EDIÇÃO
TURISMO EM
NATUREZA

UM DESTINO,
MIL ROTEIROS



**GOVERNO
DE RORAIMA**



f @govroraima
@govroraima

RORAIMA oferece aos seus visitantes as melhores experiências no turismo em natureza, capaz de encher os olhos mais exigentes.

Venha conhecer essa maravilha!



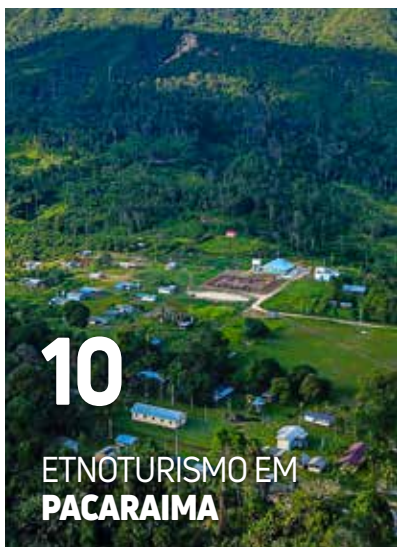
**GOVERNO
DE RORAIMA**

CONTEÚDO

REVISTA TURISMO DE AVENTURA | RORAIMA

6

TEPEQUÉM - UMA VISITA
AO PARAÍSO



10

ETNOTURISMO EM
PACARAIMA

16

ÁGUAS DE **UIRAMUTÃ**

18

ENCANTOS DA **RAPOSA**



20

CAPITAL DO **EXTREMO
NORTE**

22

PELOS **RIOS DE RORAIMA**

24

A NATUREZA DO **CANTÁ**



26

ROTA **APIAÚ**

30

VISITE A **PEDRA DO ET**



34

ROTEIROS
TRANSFRONTEIRIÇOS

38

VIAJA MAIS SERVIDOR

40

RAI - TURISMO EM
NATUREZA

Governador do Estado de Roraima
Antonio Denarium

Secretário de Estado de Comunicação
Weber Negreiros

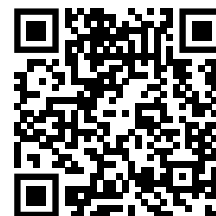
Equipe técnica
Karollynne Carvalho
Sueda Marinho

TEXTOS
Jacildo Bezerra

FOTOGRAFIAS

Acervo Detur/Secult, Fui Trilhar, RR Adventures,
Lucas Mendes, SUP Roraima, Jorge Macêdo,
Werner Spies, Renato Guariba, Elias Macuxi,
Secom/GOV/RR, Gildo Júnior, JPavani

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Marcos Borges





Roraima é um estado cheio de atrações turísticas incríveis, cachoeiras belíssimas, trilhas e serras em locais inexploráveis, além da gastronomia que acalenta corações. Os visitantes se apaixonam pelas riquezas de nosso Estado, que oferece destinos e roteiros que atendem os mais diferentes gostos.

O turismo de aventura, turismo rural, etnoturismo e a pesca esportiva estão presentes nos roteiros. O Governo do Estado tem trabalhado para oferecer cuidado com o meio ambiente, segurança das estradas por meio da infraestrutura das estradas e pontes que dão acesso aos pontos turísticos. Além de fomentar o comércio por meio linhas de créditos para pequenos empreendedores em diversos segmentos.

Investir no turismo é uma excelente fonte de renda para os municípios de nosso estado. Os setores de passeios, hospedagem em geral, bares, restaurantes e comércio também se beneficiam grandemente com o fluxo de turistas.

As parcerias públicas e privadas são fundamentais para o avanço do turismo. A população se envolve e a revitalização de espaços antes mal aproveitados passam a oferecer entretenimento.

No longo prazo, os benefícios sociais e econômicos trazidos pelo turismo beneficiam a comunidade trazendo senso de preservação. E impactando positivamente os índices de empregabilidade e de renda per capita.

Especificamente, no setor hoteleiro, o turismo aumenta a geração de empregos e alavanca a produção de produtos que hotéis, pousadas e afins demandam.

O comércio local ganha fôlego já que turista adora circular pela cidade e comprar lembrancinhas, presentes, geleias e outros doces artesanais, bem como vinhos, licores e bebidas típicas regionais.

Boa leitura, conheça as belezas de uma terra rica em cultura e encantadora pelas belezas naturais!

ROTEIRO

AMAJARI

**Antigo garimpo atrai
turistas para uma visita
ao paraíso**

A Serra de Tepequém, localizada no município de Amajari, possui 1.200 metros de altitude, dezenas de cachoeiras e opções de lazer em comunhão com a natureza.



Tepequém está situada entre os limites da Venezuela e o estado de Roraima, em uma região onde a vegetação varia entre campos e floresta virgens, sendo que a imponência de suas belezas naturais é demonstrada no seu ponto mais alto.

Quem visita a serra que um dia foi o maior garimpo de diamantes do Brasil, sai maravilhado deste lugar, a imensidão do lavrado a perder de vista, a natureza a atrair com suas paisagens de tirar o fôlego.

A paisagem que se vê do alto contempla trechos em que o lavrado lembra o mar, levando os olhos a uma imensidão que parece infinita. A Vila Tepequém é daqueles lugares em que o visitante se sente um privilegiado e mais perto da natureza, onde as cachoeiras são uma atração à parte. As pousadas garantem o conforto dos viajantes.

Tepequém tem seu topo cortado por um vale que abriga duas lindas cachoeiras, Paiva e Funil, e é frontado por três pequenas

serras. As cachoeiras do Tepequém são hoje a grande atração do lugar, que recebe milhares de turistas todos os finais de semana. Além dessas, a cachoeira do Barata recebe o apelido de um antigo garimpeiro que a batizou. Para ajudar a chegar a ela, a natureza tratou de formar degraus pela trilha.

Para chegar até a gigantesca cachoeira do Funil, o visitante passa pelas antigas trilhas abertas por garimpeiros. A região é propícia para caminhadas.

Os amantes de trekking têm como opção a trilha do Platô, onde irão se encantar com as várias espécies de orquídeas.

Chegar até lá, exige preparo físico, pois a caminhada é desafiadora: cerca de 5h para ir e voltar. Quem chega ao alto tem a rara oportunidade de contemplar as belezas naturais da região.

ROTEIRO



Lendas e mitos locais contados por gerações afirmavam que o Tepequém já foi o lar do deus fogo e que, por isso, a região foi um grande vulcão. As dezenas de trilhas e mirantes da serra permitem avistar a imensidão da região e suas formações geológicas, tornando-se uma dos mais importantes roteiros geoturísticos de Roraima.

A flora também é abundante,

com centenas de espécies de orquídeas que são apreciadas pelos visitantes no decorrer de suas trilhas. As cores e os perfumes são uma experiência paralela durante as caminhadas pela serra.

A serra do Tepequém dispõem de diversos atrativos para além de suas trilhas e formações geológicas: na Cabana do Garimpeiro é possível saber



como os antigos exploradores da região buscavam os diamantes e as preciosidades escondidas na natureza. Os eventos turísticos (como o Festival de Jazz, a Tepequém UP e o Natal Diamante) são alguns exemplos de eventos singulares que vem mobilizando milhares de pessoas durante todos os anos para a região.



ROTEIRO

PACARAIMA

Uma rica diversidade cultural e natural recebe o turista que visita as comunidades indígenas do município de Pacaraima, no extremo norte do Brasil

BOCA DA MATA

Situada na Terra Indígena São Marcos, no início da subida da serra rumo a Pacaraima, a Comunidade Boca da Mata é composta pelas etnias Macuxi, Pemons e Taurepangs.

A localidade também possui uma vasta culinária e as suas danças tradicionais como forma de entretenimento aos visitantes. Um dos principais atrativos é a cachoeira do Macaco, que fica ao longo da BR-174, a alguns quilômetros da sede.

Para os amantes da natureza uma trilha que dá acesso a cachoeira do Ingapirã, com suas





5 quedas d'água, é um convite indispensável ao mergulho.

A cachoeira fica distante 18 quilômetros de ida e volta, que se percorre após duas horas e meia de caminhada, onde pode-se admirar a rica flora e fauna da região, até chegar a primeira queda d'água. Também é possível banhar-se nas águas do rio Surumu, que atravessa a comunidade.

COMUNIDADE BANANAL

Uma rica mistura de culturas, sabores e aventura para todos os gostos; assim é Bananal com suas

serras, rios e cachoeiras

A aconchegante Comunidade Bananal fica localizada dentro do município de Pacaraima, ao norte do estado de Roraima. Próximo à fronteira com a Venezuela, possui roteiros incríveis para a recepção dos turistas, que podem desfrutar do frio que vem da serra, dos igarapés de águas claras e frias.

Por lá vivem hoje 91 famílias cuja língua materna varia: 95% dos moradores são da etnia Taurepang. A comunidade conta com uma série de eventos ao longo do ano abertos à visitação, como o Desafio: cross-country, Festa da Damorida, Desafio Waipa Tüpü, dentre outros.



ROTEIRO

Os festejos ainda incluem as opções de visita nos atrativos, como uma caminhada nas trilhas que conduz a diversas cachoeiras e corredeiras, como a de Marary Meru e Tun Paru Meru, a feitura das pinturas corporais, a confecção de artesanatos de cipós titica, arumã e jacitara e outras formas de expressão através de recursos naturais como madeira, pedra e sementes.

Os turistas podem ainda participar da demonstração da produção da farinha, beiju, tapioca, apresentações culturais de músicas na língua materna, contação de histórias, competições de zarabatana e arco e flecha. No cardápio local a damorida, tapioca, o bejú e a farinha estão presentes como comidas tradicionais, aliada a arepa trazida pelos venezuelanos, além de sucos





naturais de abacaxi, açaí e buriti que não podem faltar na mesa do roraimense nativo.

COMUNIDADE KAUWÊ

Localizada na Terra Indígena Raposa Serra do Sol, mas ainda dentro do município de Pacaraima. A comunidade Kauwê é uma atração à parte para quem curte a natureza.

Um lugar repleto de cachoeiras, igarapés com diversas opções de trilhas e práticas esportivas para explorar entre as serras, acompanhado pelo sorriso e simpatia do povo Macuxi. É garantia de que o turista vai se apaixonar; assim é a comunidade Kauwê!

No roteiro das 3 Cruzes é possível estar em dois países ao mesmo tempo; para isso basta subir a serra onde ficam os marcos que dividem Brasil e Venezuela. Os 200 metros de

subida compensam pela vista, que é deslumbrante. Impossível não se apaixonar pelo belo pôr do sol, a beleza e imensidão da Gran Sabana Venezuelana.

A cachoeira da Prima Vera, a 3,5 quilômetros da sede da comunidade, é uma das atrações que não podem faltar na visita.



ROTEIRO

O percurso pode ser feito a pé dentro da mata nativa, curtindo a fauna e a flora local, a cavalo ou de carro, até se deliciar com a beleza da cachoeira, que é uma das mais visitadas da região.

O igarapé que forma a cachoeira corta a estrada e de longe já se ouve o barulho da água que se precipita de uma altura de 30 metros formando uma bacia natural em sua base com águas

límpidas e frias, que são um convite ao mergulho.

O Sítio da Cachoeirinha possui uma queda d'água em forma de laje, com cerca de 10 metros. É um local aconchegante para o repouso após as atividades do dia.

Ali, pode-se desfrutar de uma comida quentinha e degustar o legítimo café Imeru, 100%





orgânico que é produzido no local.

Some-se a tudo isso um almoço típico regional para fechar com chave de ouro mais um dia de aventura.

Um pouco mais distante da vila, outro atrativo do local é a cachoeira da Onça, com um paredão de pedra e quedas d'água de tirar o fôlego.

Ainda pode-se fazer o percurso até a Serra da Vitória, nas proximidades da comunidade, e por fim curtir das estórias da saga do povo Macuxi e sua luta pela liberdade na voz dos anciões, ao redor da fogueira em noite de luar.



ROTEIRO

UIRAMUTÃ

Uiramutã compõe a tríplice fronteira Brasil-Venezuela-Guiana com a maior população indígena do Estado de Roraima, dividida em duas etnias - os Ingariçó e os Macuxi

A caminho de Uiramutã a estrada conduz por trilhas sinuosas que por ora nos coloca sobre a crista das serras e outras em platôs com áreas alagadas durante o inverno.

As belezas naturais do município tornam a região um expressivo polo turístico, em especial para o etnoturismo, uma prática em crescimento em Roraima.

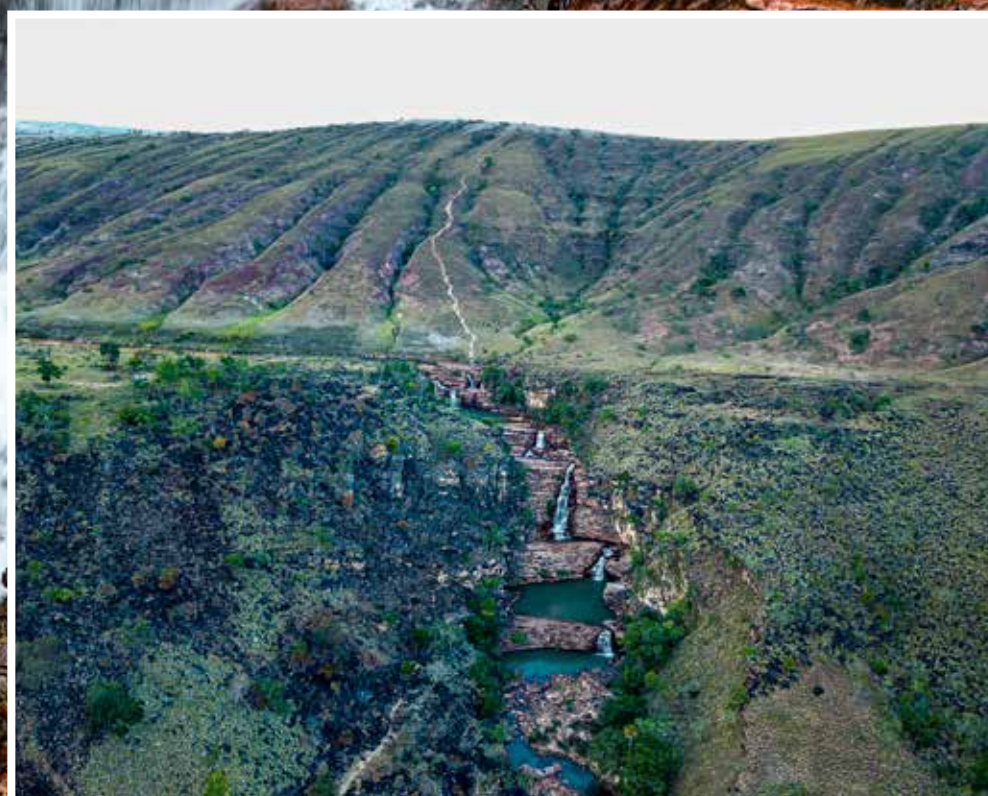
A imensidão das serras do Uiramutã esconde segredos que são transmitidos de geração a geração, e belezas naturais que são capazes de deslumbrar o viajante mais exigente.

Trata-se de uma região de paisagens

únicas, marcadas pelos rios com corredeiras e grandes quedas d'água, pela paisagem serrana com grandes afloramentos rochosos, campos naturais e savanas.

Urucá é uma das mais belas cachoeiras do lugar, cujo nome em Macuxi significa Rio do Ouro e possui uma queda d'água de cerca de 50 metros de altura, muito bonita com água verde esmeralda, gelada e que forma uma piscina natural, sendo uma das mais visitadas.

Para chegar lá, basta seguir a trilha que desce a encosta da serra, acompanhado de um condutor local indígena.



É obrigatório consultar uma agência de turismo receptivo de Roraima ou autoridades locais para ter acesso aos atrativos em Terras Indígenas.

A cachoeira das Sete Quedas é um atrativo a parte. É uma formação alta com várias piscinas grandes em cada degrau. Tanto é que não se consegue visualizar todas as sete quedas.

A cachoeira do Paiuá localiza-se a menos de 10 quilômetros de Uiramutã, a queda d'água forma uma piscina natural de águas cristalinas, que é muito procurada pelos visitantes.

Siga as recomendações de seu guia de turismo ou condutor local indígena para acessar a cachoeira.



ROTEIRO

NORMANDIA

História, belezas naturais e a rica cultura indígena são atrativos imperdíveis

O município faz parte da Região Turística Extremo Norte do Brasil e sua origem já é em si um atrativo para turistas e estudiosos, fazendo uma homenagem à região da França onde nasceu Maurice Marcel Habert fundador da vila que virou município em 1982

O fundador do município de Normandia, Maurice Habert era parceiro do famoso Henry Charrieri, que ficou famoso como Pappillon, cuja história é retratada no livro *O Homem que fugiu do inferno*, que fala de sua estada em Caiena e sua fuga para o Brasil.

Além da história que marca a sua fundação, Normandia hoje atrai turistas para conhecer as suas belezas naturais e a rica cultura indígena, como acontece na Comunidade Raposa I que desde 2019 recebe visitantes de todo o Brasil e do mundo. Uma das

grandes atrações é a produção das panelas de barro, arte identitária da cultura do povo Macuxi.

No centro cultural local, estão expostas peças que são relíquias da mais antiga ceramista que se tem conhecimento em Roraima, a Vovó Damiana ou Ko'go Damiana em Macuxi. Recentemente a comunidade conseguiu trazer imagens das cerâmicas de Vovó Damiana expostas no Museu de Berlin, na Alemanha.

A 6,5 km da sede fica a Cachoeira Raposa, ou Maikan Emeru em



Macuxi, que faz parte de uma trilha cultural, com várias estórias do lugar para serem contadas.

A cachoeira possui piscinas naturais, e é um dos locais sagrados aonde os habitantes vêm se purificar. Além disso, é um local de caça e pesca dos antigos habitantes do lugar.

O lago da Raposa é o maior que existe na região, possuindo uma extensão de 12 km, com suas águas claras e tranquilas. Localizada a 7,5 quilômetros da

sede da comunidade. É um ótimo local para camping e banho, com almoço regional e imersão na vida da família Macuxi que reside no local.

ROTEIRO

BOA VISTA

Cheia de belezas, a cidade encanta e acolhe os visitantes

Capital do Extremo Norte do Brasil, Boa Vista faz parte da *Região Turística Roraimã*, a *Savana Amazônica* e possui uma grande riqueza histórica e cultural predominante no centro histórico, além de muitas atrações para os visitantes

Quem visita Boa Vista se surpreende com a infraestrutura da cidade, onde o viajante pode passar um dia agradável com os amigos nas praias que aparecem nos rios Branco e Cauamé durante o verão. Pode desfrutar da culinária típica da região, com a famosa paçoca de carne de sol com banana, tacacá, mungunzá, tambaqui na brasa e outros pratos deliciosos.

Boa Vista é riquíssima em belezas naturais, histórias, lendas, cultura, ritos e mitos. Uma terra da oportunidade, que nasceu no século 19, mas está aberta para

o futuro com seu traçado urbano moderno.

Recentemente Boa Vista ganhou um dos maiores parques urbanos da região Norte, o Parque do Rio Branco, um complexo turístico que foi inaugurado em 20 de dezembro de 2020. O local dispõe de vários atrativos: a maior Selvinha Amazônica de Boa Vista, com elementos da fauna e flora amazônica, o espelho d'água em formato de meia-lua, uma praia artificial e um pequeno caís para ancorar embarcações.



COMPLEXO AYRTON SENA

O complexo Ayrton Senna, localizado na avenida Capitão Ene Garcez, oferece várias opções de lazer para as crianças e gastronomia regional para toda a família.

A praça abriga ainda o Portal do Milênio, inaugurado na virada do século 20 para o 21, com seus 16 metros de altura, que convida os visitantes a registrar os momentos em belas fotos!

Em 2016 a Praça das Águas foi totalmente modernizada,

reformada e ganhou novos equipamentos públicos, inclusive com relógios e carregadores de celular com energia solar.

No local, ainda tem a Praça Fábio Marques Paracat. Entre 2016 e 2020 o complexo Ayrton Senna ganhou equipamentos de ginásticas, selvinhas amazônicas, pergolado, playgrounds com piso emborrachado, fontes interativas, ciclovia, iluminação de led, novas quadras de esportes, inclusive uma quadra de futebol society, além de urbanização e outros equipamentos públicos, além de uma Praça de Alimentação.

ROTEIRO

SUP

O passeio de remadão pelo Rio Branco é uma experiência singular para o visitante.

São 12 km remando e percorrendo a imensidão da natureza ao sabor do rio mais famoso de Roraima.

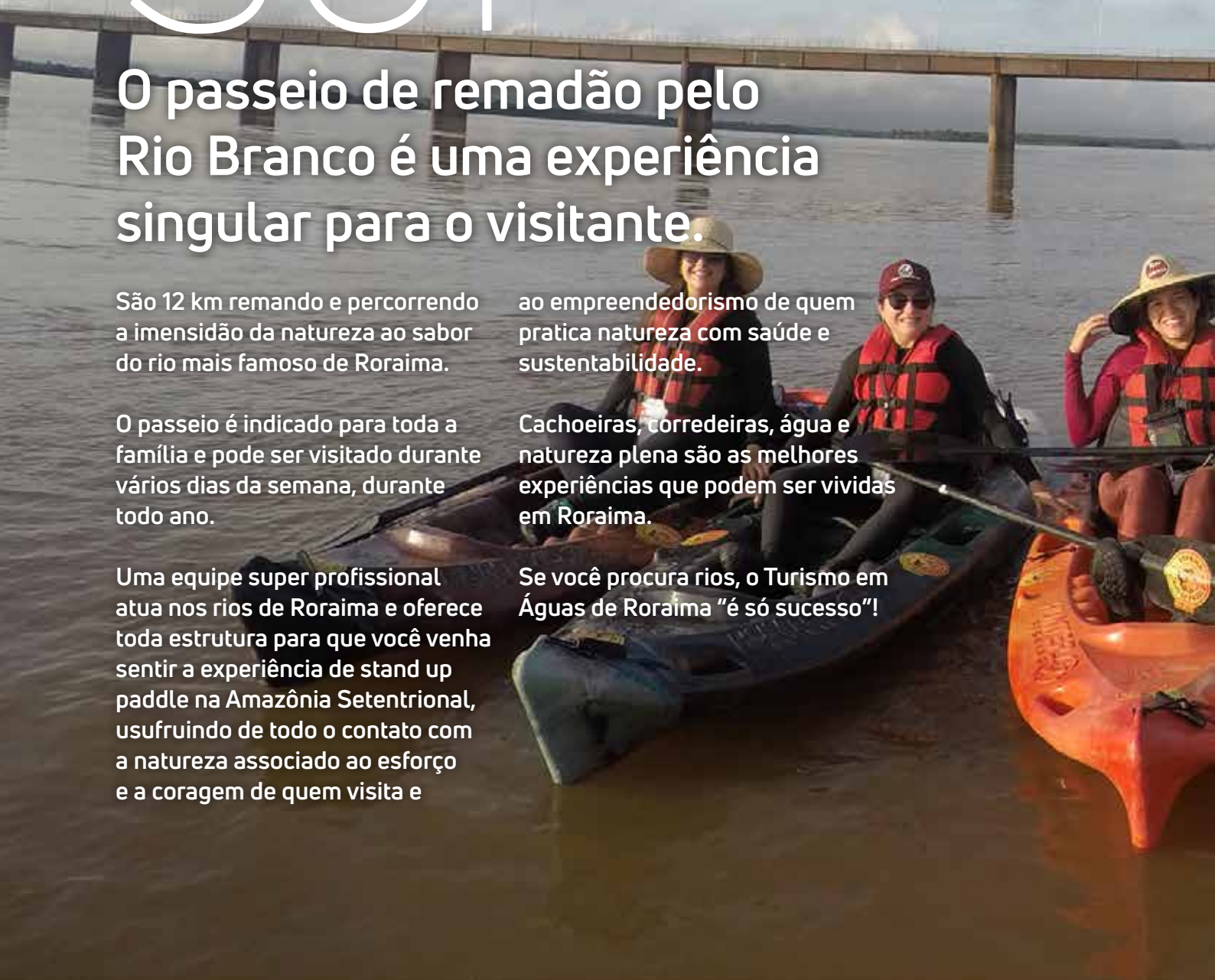
O passeio é indicado para toda a família e pode ser visitado durante vários dias da semana, durante todo ano.

Uma equipe super profissional atua nos rios de Roraima e oferece toda estrutura para que você venha sentir a experiência de stand up paddle na Amazônia Setentrional, usufruindo de todo o contato com a natureza associado ao esforço e a coragem de quem visita e

ao empreendedorismo de quem pratica natureza com saúde e sustentabilidade.

Cachoeiras, corredeiras, água e natureza plena são as melhores experiências que podem ser vividas em Roraima.

Se você procura rios, o Turismo em Águas de Roraima "é só sucesso"!





ROTEIRO

SERRA GRANDE

o maior atrativo turístico do município do Cantá

Uma das regiões mais atrativas para quem curte o ecoturismo em Roraima é o município do Cantá, distante 38 km de Boa Vista e separada pela Ponte dos Macuxis, de onde se tem uma vista espetacular do Rio Branco

A serra é ideal para quem gosta de trilhas, e a região oferece boas opções, algumas delas levando a cachoeiras e corredeiras, mas o destino mais procurado é o topo da serra. A trilha tem duração de 4 horas e passa por trechos escorregadios, íngremes e com muitos obstáculos naturais, o que garante a adrenalina e aventura, além da vista encantadora.

A magnitude do lugar impressiona os turistas, por sua rica vegetação densa, típica de floresta amazônica. Com várias espécies de árvores de grande porte, orquídeas, bromélias

entre outros, que proporcionam uma fauna rica tanto em volume quanto em diversidade.

Também é possível avistar macacos, pássaros, quatis, tamanduás, e uma diversidade de aves endêmicas.

Um dos maiores pontos turísticos da serra é a cachoeira Urubu Rei, que despenca de um paredão de mais de 30 metros de altura, oferecendo uma bela visão do vale do rio branco, abaixo. A cachoeira tem maior volume d'água no inverno.



A cachoeira Vêu de Noiva, é uma das belezas naturais de Roraima mais procuradas na região, por não estar disponível o ano inteiro.

Ela tem tempo para surgir de cima dos 900 metros de altitude da Serra Grande. Durante essa aventura é possível observar toda a fauna e flora aos arredores do Rio Branco.

Outra opção para apreciar essa maravilha da natureza é um passeio de barco ou de

voadeiras pelo rio Branco até as proximidades da cachoeira, curtindo o belo pôr do sol que só a Terra de Makunaima proporciona.

A Serra Grande vira o paraíso das cachoeiras, com uma infinidade de quedas e piscinas naturais que oferecem momentos de relaxamento e lazer, um dos belos atrativos turísticos de Roraima, onde o visitante pode se sentir mais próximo da natureza.

ROTEIRO

MU CAJAÍ

Rota das Cachoeiras atrai trilheiros para Iracema e Mucajaí

Essa importante rota turística em Roraima é compartilhada por dois municípios, Mucajaí e Iracema, que ficam um após o outro, ao longo da BR-174, sentido Manaus, onde diversas cachoeiras chamam a atenção dos visitantes.

A rota das cachoeiras está localizada nos municípios de Mucajaí e Iracema, que se situa na região centro-sul de Roraima, ao longo da BR-174. Por lá o ecoturismo tem um potencial natural a ser visitado. A Cachoeira do Evandro, rica em beleza natural possui diversas quedas d'água ao longo de seu percurso.

No município de Iracema, o ecoturismo é vocação.

Prepare-se para conhecer a Cachoeira do Leonardo, ideal para o turista que quer se manter em

contato com a natureza.

A rota que leva às cachoeiras da região de Campos Novos desafia a resistência de cada visitante com uma trilha difícil, que requer atenção e paciência. O final é recompensador!

A serra onde estão localizadas as mais de 15 cachoeiras faz parte da Vila de Campos Novos, no município de Iracema.

Na mesma região a cachoeira do David, é uma das mais conhecidas de Roraima, ótimo local para tirar



belas fotos e curtir a natureza.

A trilha, fica no município de Mucajaí na região do Apiaú, a cerca de 120km de distância da capital e é uma das mais famosas áreas de visitação é a Rota da Esmeralda.

A região é conhecida como Rota Esmeralda, com uma trilha de quase 5km entre subidas, travessias e locais escorregadios.

De dificuldade alta e duração de cerca de oito horas, considerando as paradas em cachoeiras e lanches. A trilha é finalizada na gruta dos sonhos, que fica no topo de uma cachoeira e tem um visual

para se guardar na alma.

O percurso passa por alguns trechos de riachos em pequenos igarapés e a travessia deles é feita sobre pedras ou dentro d'água, mesmo com cordas.

A trilha tem em média 5km, com ganho de elevação máxima de 464m, no total de 8 horas de duração.

As fotos vão ganhar o mundo e Roraima vai estampar suas redes sociais!

VIRUÁ

Parque Nacional do Viruá, uma estação de pesquisa aberta a aventureiros e amantes da natureza

Localizado no município de Caracaraí, centro-sul de Roraima, visitar o parque é garantia de contato com uma grande diversidade de aves, mamíferos e plantas da Amazônia.

Um dos principais atrativos do parque é a Serra do Viruá, o local com maior visitação, possuindo estrutura de uma área de camping projetado para o visitante ter a experiência de acampar no interior da floresta. O Mirante da Serra a cerca de 170 metros de altitude oferece uma visão panorâmica da paisagem que é um mosaico de campinarana, florestas de terra firme, ambiente de serras e áreas alagáveis.

O parque possui também um sistema de doze trilhas de 5 km cada, para caminhadas em florestas e áreas abertas para que

os visitantes poderão ter contato com ambientes de serras, terras baixas e áreas alagáveis.

O PARNA Viruá é famoso por seu recorde em avistamentos de aves num único dia, contabilizando mais de 500 espécies e, por isso, tornando-se o principal destino dos observadores de aves do país.

Em Roraima, comemoramos em 25 de abril, o Dia Estadual do Observador de Aves.

O rio Baruana tem um alto potencial para o turismo de base comunitária, possuindo



áreas de florestas de várzea bem conservadas, acessível a partir da BR-174, é um passeio bastante acessível aos visitantes. O rio Iruá é o principal rio no interior do parque. Seu curso, de águas pretas, é formado por belos espelhos d'água (estirões), intercalados por igapós labirínticos.

O passeio em voadeiras é permitido até o estirão das três ilhas, e requer o uso de serviços de condução autorizados pelo parque. Passeios em caiaques, com motores elétricos ou a remo

são os únicos permitidos no Lago da Baixa Verde, um aquário natural de águas cristalinas, drenadas para o Iruá por um dos mais extensos buritizais do parque, o igarapé da Baixa Verde.

O Parque Nacional do Viruá pode ser visitado durante todo o ano. Para planejar o passeio, é preciso estar atento às mudanças sazonais causadas pelas chuvas nos ambientes e rios da região.

PEDRA DO ET

Estranha formação geológica atrai turistas a São Luís, no Sul de Roraima

Pedra parecida com ET em quintal de chácara vira atração turística em São Luís municípios da região Sul de Roraima, atraindo curiosos de diversos lugares

A pedra fica no quintal da chácara das Flores, propriedade do artista plástico e ambientalista Marino Barreto Caldas, que é também diretor de Meio Ambiente da prefeitura local. São Luiz, na região Sul. O monolito foi descoberto em 2002, após um incêndio atingir as árvores e plantas do local, mas, somente agora começou a despertar o interesse de turistas.

Em 2021 a pedra foi tombada pela Secretaria Municipal de Turismo e Meio Ambiente como Paisagem Natural de São Luiz. Recentemente, recebeu amplo destaque em matéria do programa

"Fala Macuxi", da Rede Amazônica, emissora local da Rede Globo.

A aparência do "E.T" da chácara original, segundo consta foi inspirada nos traços do físico Albert Einstein e dos escritores Ernest Hemingway e Carl Sandburg, mas o rosto estampado na pedra no quintal da chácara é obra da própria natureza. O efeito é resultado da combinação de três feições geomorfológicas, chamadas de caneluras, bacias de dissolução e esfoliação esfenoidal.

A "cabeça" da Pedra do ET foi esculpida pela esfoliação





esferoidal, uma combinação de processos de transformação e desgaste químico e físico que causaram o arredondamento da pedra. As duas primeiras feições são o resultado da passagem da água sobre a rocha que acabam esculpindo canais preferenciais de passagem de água que escorrem do topo para a base.

Estas marcas são vistas tanto nas rochas vizinhas à pedra do ET como em várias serras ao longo das estradas do Sul e Norte de Roraima. Já o bloco de rocha onde a cabeça está ancorada não se

formou ali. A explicação é que a base rolou de um ponta acima da encosta devido aos processos de erosão e movimentos de massa, visíveis em várias serras de Roraima.

Até o momento a visita à Chácara onde se encontra a pedra é gratuita.

ROTEIRO

PESCA ESPOR TIVA

Roraima é o paraíso da pesca esportiva

A região também abriga valiosas unidades de conservação como o Parque Nacional do Viruá, o Parque Nacional Serra da Mocidade e a Estação Ecológica do Niquiá.

O Baixo Rio Branco, onde se encontram os municípios de Caracaraí, Rorainópolis e São Luiz, ao longo de seus mais de 388 quilômetros de extensão, concentra a maior parte da atividade pesqueira de Roraima. Um ecossistema de floresta tropical rica em biodiversidade, de magnífica fauna, flora e vegetação densa e abundante.

A região de Santa Maria do Boiaçu atrai turistas do Brasil e do mundo para pescar o tucunaré nas águas do rio Branco e seus afluentes. Ali chegando o pescador desfruta de uma das maiores riquezas naturais do planeta, com o conforto, a calma e a comodidade dos hotéis de selva.

Os majestosos rios Branco, Água Boa do Univiní e Catrimani dispõem



de grandes espécies de peixes de couro e tucunarés, propiciando fisgadas incríveis em meio a uma paisagem indescritível e com a natureza praticamente intocada e selvagem. Voraz, rápido, emocionante na fisgada, briga como ninguém e possui um arco-íris de cores exuberantes. Assim é o tucunaré, o peixe mais desejado por àqueles que fazem da pesca esportiva sua emocionante experiência.

Para chegar à região do Baixo Rio Branco parte-se de barco da Vila de Vista Alegre, em Caracará, município distante cerca de 140

quilômetros da Capital Boa Vista. Também é possível fazer a viagem de avião. Algumas operadoras de pesca oferecem essa comodidade aos seus clientes.

A temporada de pesca na região começa em meados de outubro e vai até março, quando os rios estão baixos. As empresas, hotéis e pousadas que operam na região oferecem pacotes para este período, e uma das melhores surpresas é que cada temporada é única, oferecendo novos desafios todos os anos.

ROTEIRO

GUI ANA

As instalações abandonadas da pequena Usina Hidrelétrica de Moco Moco levam a uma viagem no tempo nessa que foi por alguns anos a alternativa de abastecimento elétrico da cidade de Lethem e arredores.

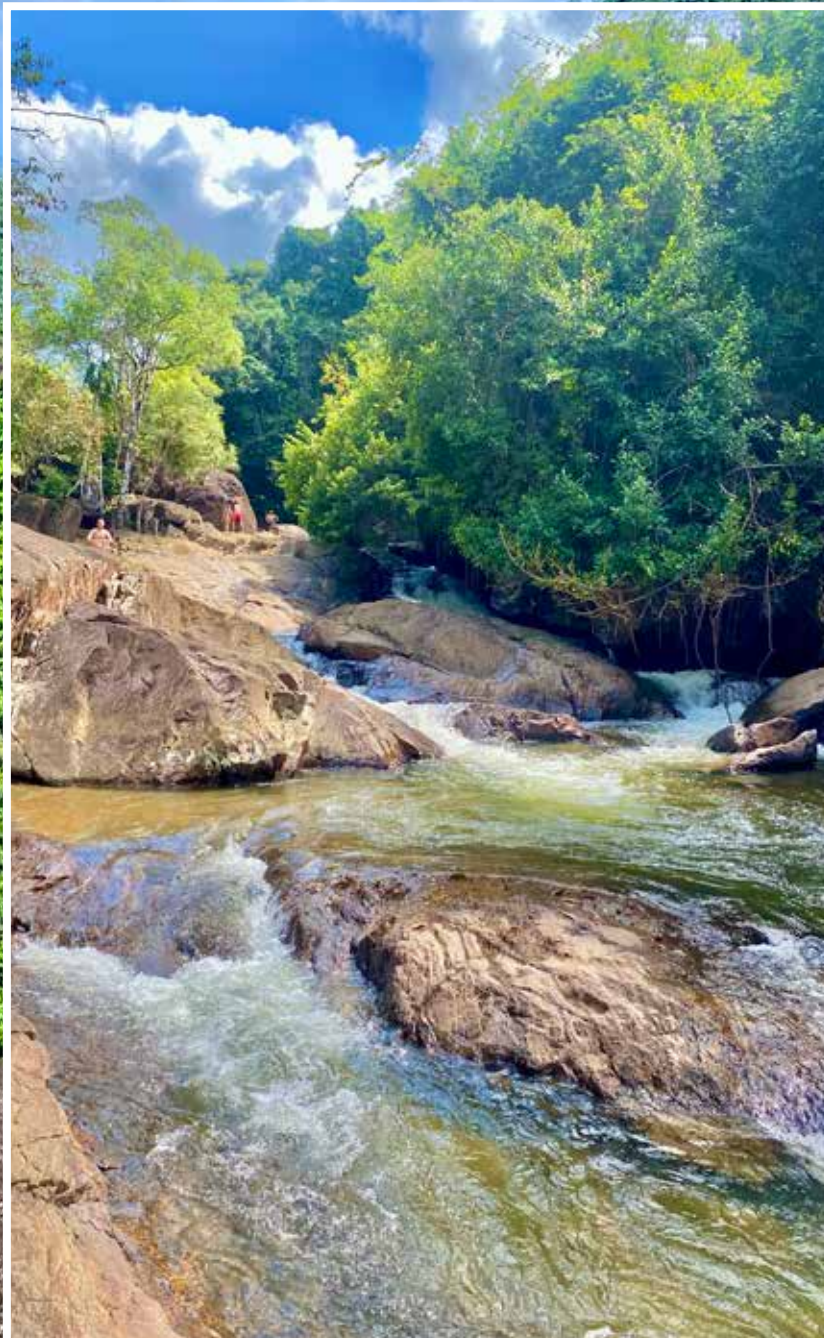
O acesso às instalações dá-se por meio de uma escadaria de 999 degraus, grande parte dela bem conservada, por dentro da mata, o que proporciona contato direto com a natureza.

A obra da hidrelétrica foi finalizada

no ano de 1.999 e contou com a mão de obra de cerca de 120 trabalhadores chineses e 300 locais. Foram apenas quatro anos de funcionamento, devido a um deslizamento de terra que comprometeu as estruturas das tubulações que levavam água até as turbinas geradoras.

Uma das curiosidades é que os 999 degraus foram feitos baseados em numerologia muito adotada na cultura chinesa.





ROTEIRO

MONTE RORAIMA

Um dos maiores atrativos turísticos do Brasil apresenta os destemidos com a chance de conhecer a montanha mais deslumbrante do planeta

O Monte Roraima fica na tríplice fronteira entre Brasil, Venezuela e Guiana. Seus Tepui [como são conhecidos suas montanhas e montes] chegam a 2.739m de altitude, conhecido por abrigar espécies endêmicas, berço de inúmeras lendas indígenas.

Um dos lugares mais antigos do planeta atrai aventureiros de todo o mundo, ávidos por escalar o enorme paredão de pedra e sentir o prazer de chegar ao topo.

Com seus 2.734 metros de altitude, o Monte Roraima desperta

interesse por apresentar um grande desafio: escalar os altos paredões e chegar ao topo dessa montanha localizada na fronteira com a Venezuela.

O monte está dentro da área do Parque Nacional do Monte



Roraima, pelo lado brasileiro, mas está situado em sua maior parte, na Venezuela.

A aventura começa em Boa Vista, capital de Roraima, daí se deslocando para a região da Gran Sabana, situada ao Sul da Venezuela, a qual compreende o Parque Nacional Canaima, no estado de Bolívar.

O local abriga belas paisagens, especialmente cachoeiras, corredeiras e também tepuys, como são chamados os platôs venezuelanos.

Somente pelo lado venezuelano é possível trilhar o Monte Roraima, e o ponto de partida é a aldeia Paray-Tepui, pois os índios Pemons (da etnia Taurepang no Brasil) são os que melhor conhecem a região.

A caminhada tem a duração mínima de cinco dias, sendo obrigatório o acompanhamento de guias, segundo as regras do turismo do país fronteiriço.

No platô há uma vasta mesa de arenito, com aproximadamente 40 km², coberta de montes de até 30 m que se elevam em todas as partes, além de fendas e abismos criados pela ação contínua dos ventos (que chegam a 100 km/h) e das chuvas.

No topo, a paisagem parece transportar o visitante para outro mundo. Pedras escuras e retorcidas adquirem aspecto sobrenatural quando recebem a luz do sol. A elevada altitude propicia mudanças bruscas de temperatura, que pode variar de 25°C a menos de 5°C à noite.

VIAJA MAIS SERVIDOR

Programa vai incentivar viagens de servidores aos produtos turísticos de Roraima

O Viaja Mais Servidor é um programa de benefícios voltados para os servidores públicos estaduais de Roraima, efetivos e comissionados e seus dependentes, e que tem como finalidade incentivar os mesmos a conhecerem o próprio estado, por meio de descontos e benefícios ofertados por empresas parceiras do trade turístico local.

É uma iniciativa do Governo do Estado para o fomento do turismo regional, estimulando viagens dos servidores públicos e aumentando o fluxo turístico, principalmente em períodos de baixa temporada.

O programa já é desenvolvido pelos estados de Rondônia e Acre, atingido de forma exitosa a integração da Amazônia por via do Turismo, um dos objetivos

propostos pelas ROTAS AMAZÔNICAS INTEGRADAS – RAI, gerando emprego, renda e desenvolvimento sustentável à região. Assim, servidores públicos de Roraima, Rondônia e Acre podem viajar entre os seus estados usufruindo dos descontos oferecidos pelas empresas turísticas participantes do programa.

O servidor público estadual terá à sua disposição ofertas de agências e operadoras de turismo, o que possibilitará o acesso aos meios de hospedagem, atrativos turísticos, empresas de transporte, clubes de lazer, bares, restaurantes, dentre outros. Através de programas de descontos, taxas especiais e outros tipos de promoção ofertados pelas empresas parceiras do programa nos estados de Roraima, Acre e Rondônia.



PASSO-A-PASSO PARA O SERVIDOR USUFRUIR DOS BENEFÍCIOS DO VIAJA MAIS SERVIDOR:

Passo 1 – O servidor deve participar do Clube de Benefícios do Servidor fazendo o seu cadastro através do Portal Governo do Estado (www.servidor.rr.gov.br) ou se dirigindo até a sede da UNIVIRR, onde funciona a Escola de Governo para emitir o seu cartão e de seus dependentes. Deve-se levar documentos pessoais e um comprovante de endereço atualizados para fazer inscrição;

Passo 2 – Com inscrição e cartão do Clube de Benefícios devidamente cadastrado e expedido, o servidor e seus dependentes podem encontrar as empresas parceiras através da página oficial do programa por meio do link: <https://servicos.segad.rr.gov.br/egrr/portal/public/viaja-maisServidor>;

Passo 3 – Procurar a rede credenciada e ter acesso aos pacotes e serviços turísticos ofertados, usufruindo dos descontos e facilidades do Viaja Mais Servidor;

Passo 4 – Fazer uma boa viagem, divertir-se e postar muitas fotos nas redes sociais.

Para acessar a relação do trade turístico credenciado em cada estado, acesse a partir dos canais a seguir:

Roraima - www.turismo.rr.gov.br

Rondônia - <https://rondoniatemtudo.ro.gov.br/Servidor/ViajaMaisServidor>

Acre - <https://app.braso.solutions/hoteis-que-aderiram-ao-programa-viaja-mais-servidor/>



Selo alusivo às empresas parceiras do Programa Viaja Mais Servidor.

ROTAS AMAZÔNICAS INTEGRADAS

Vão destacar o turismo em natureza

Lançada em 2021 a iniciativa das Rotas Amazônicas Integradas uniu os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima, Rondônia e Tocantins, por meio da "Carta do Turismo Na Amazônia".

A união tem como fundamento a divulgação do turismo, dentro de seus vários segmentos, de uma forma integrada. A iniciativa considera o vasto território amazônico no qual os estados estão inseridos.

Em 2023 estará em destaque a riqueza natural da região, os 5.500.000 km² de território e a grande quantidade de rios que

atravessam florestas, sendo suas grandes estradas de interligação, produtos turísticos a serem descobertos para encantar ao público que busca cada dia mais novos destinos na Região Norte.

Esse magnífico bioma, reconhecido internacionalmente como o mais importante do planeta, será o palco para o desafio da criação de roteiros integrados, através da sinergia, cooperação e aproveitamento sustentável de suas riquezas e recursos naturais.

O mapa a seguir traz o destaque das Rotas Amazônicas Integradas do TURISMO EM NATUREZA.



Acre



Amapá



Amazonas



Pará



Rondônia



Tocantins

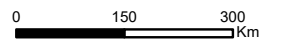


Legenda

-  Rotas Amazônicas Integradas
-  Hidrografia
-  Limites Municipais

ESTADO	MUNICÍPIO	REGIÃO TURÍSTICA
ACRE	CRUZEIRO DO SUL	CAMINHOS DAS ALDEIAS E DA BIODIVERSIDADE
	MANOEL LEBANO	CAMINHOS DO PACÍFICO
	SAPURÍ	CAMINHOS DA REVOLUÇÃO
	PLACIDO CASTRO	CAMINHOS DA REVOLUÇÃO
AMAZONAS	BARCELOS	POLO ALTO RIO NEGRO
	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	POLO ALTO RIO NEGRO
	ATALÁIA DO NORTE	POLO ALTO SOLIMÕES
	TABATINGA	POLO ALTO SOLIMÕES
	CABEIRO	POLO AMAZÔNICO
	IRANDUBÁ	POLO AMAZÔNICO
	MANAUS	POLO AMAZÔNICO
	NOVO ABRÃO	POLO AMAZÔNICO
	PRESIDENTE FIGUEIREDO	POLO AMAZÔNICO
	BOA VISTA DO RAMOS	POLO SATERÉ
AMAPÁ	MACAPÁ	REGIÃO TURÍSTICA MEIO DO MUNDO
	OTAPQUE	REGIÃO TURÍSTICA TUMICTEMAQUÍ E CACHOEIRAS
PARÁ	CASTANHAL	REGIÃO TURÍSTICA AMAZÔNIA ATLÂNTICA GUAMÁ
	PARAÍRIBAS	REGIÃO TURÍSTICA CARAJAS
	BELEM	REGIÃO TURÍSTICA BELÉM
	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	REGIÃO TURÍSTICA ARAGUAIA
RONDÔNIA	BOA VISTA DO RORAIMA	REGIÃO TURÍSTICA DO CAPIM
	SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ	POLO TURÍSTICO REGIÃO DOS FORTEZ
RORAIMA	CAÇOAÍ	POLO TURÍSTICO RIOS DE
	MIRANTE DA SERRA	POLO TURÍSTICO ROTA DAS ÁGUAS
TOCANTINS	CAROEBE	AGUAS E FLORESTAS DA LINHA DO EQUADOR
	AMAJARI	ENCANTOS DO JALAPÃO
	BONFIM	ENCANTOS DO JALAPÃO
	NORLANDIA	ENCANTOS DO JALAPÃO
	PACARAÍMA	ENCANTOS DO JALAPÃO
	ALTO ALEGRE	ENCANTOS DO JALAPÃO
	BOA VISTA	ENCANTOS DO JALAPÃO
	MATEIRÓS	ENCANTOS DO JALAPÃO
	PONTE ALTA DO SÃO FELIX DO TOCANTINS	ENCANTOS DO JALAPÃO
	ARRAIAS	ENCANTOS DO JALAPÃO
TOCANTINS	ALTO ALEGRE	SERRAS GERAIS
	DIANÓPOLIS	SERRAS GERAIS
	LAVANDEIRA	SERRAS GERAIS
	NATUBADE	SERRAS GERAIS
	PARANÁ	SERRAS GERAIS
	PINDORAMA	SERRAS GERAIS
	PONTAL DO BOM RIO DA CONCEIÇÃO	SERRAS GERAIS
	LAVADO	SERRAS E LAGO
	MIRACEMA DO TOCANTINS	SERRAS E LAGO
	TOCANTINS	SERRAS E LAGO
TOCANTINS	PALMAS	LAGOS PRAIAS DO CANTÃO
	PIUM	LAGOS PRAIAS DO CANTÃO
	CASEARA	LAGOS PRAIAS DO CANTÃO
	FORMOSO DO ARAGUAIA	LAGOS PRAIAS DO CANTÃO
	LAGO DA CONFUSÃO	LAGOS PRAIAS DO CANTÃO
	PIUME	LAGOS PRAIAS DO CANTÃO
TOCANTINS	FILADELFINIA	ILHA DO BANANAL
	WANDERLÂNDIA	ILHA DO BANANAL
TOCANTINS	VAL DO PARAÍSO	VALE DOS GRANDES RIOS
	VAL DO PARAÍSO	VALE DOS GRANDES RIOS

Escala = 1:10.000.000

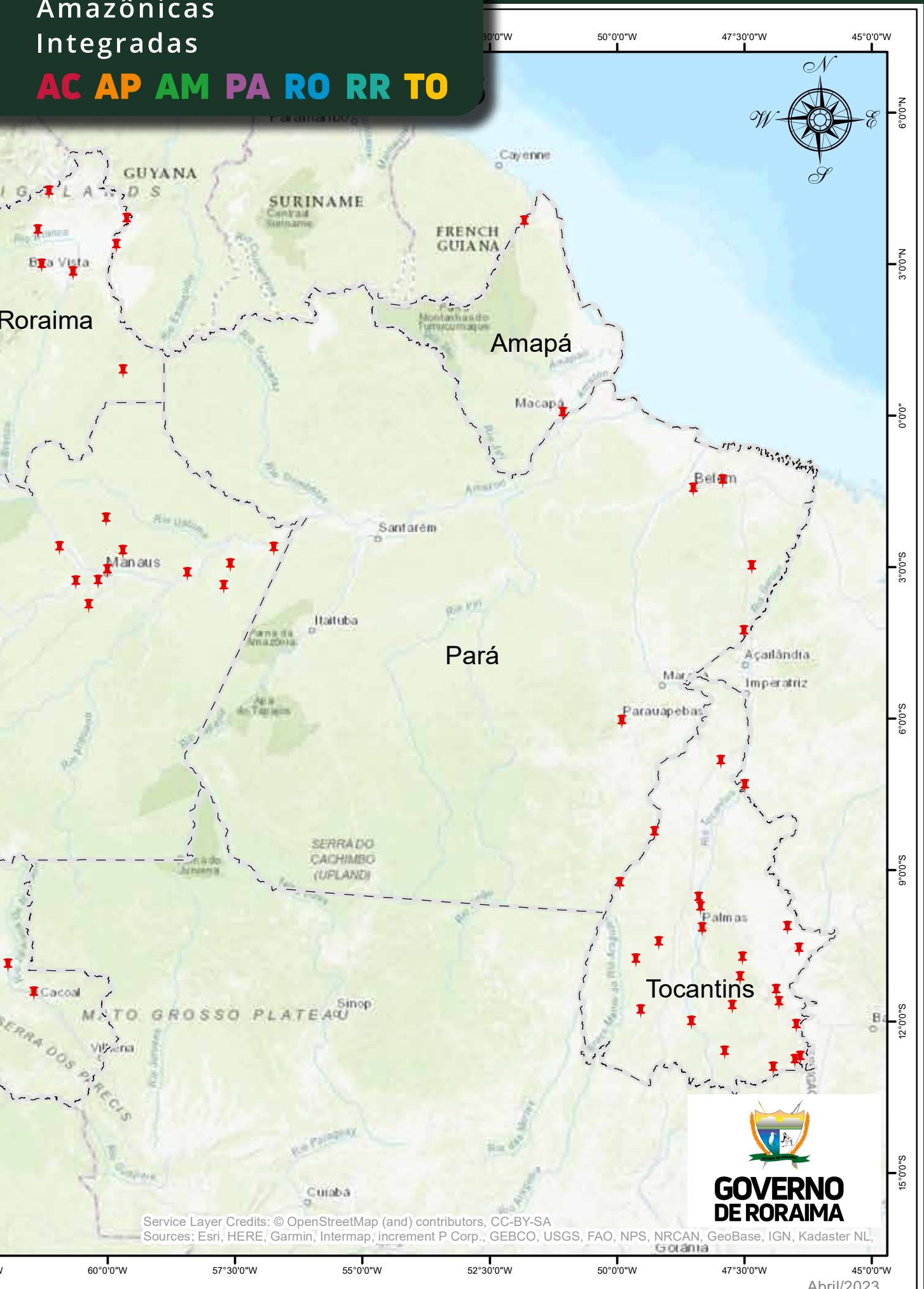


Datum: SIRGAS 2000
 Projeção: Universal Transversa de Mercator-UTM
 Fuso: 20N
 Meridiano Central: -63

77°30'0"W 75°0'0"W 72°30'0"W 70°0'0"W 67°30'0"W 65°0'0"W 62°30'0"W

Rotas Amazônicas Integradas

AC AP AM PA RO RR TO



Service Layer Credits: © OpenStreetMap (and) contributors, CC-BY-SA
Sources: Esri, HERE, Garmin, Intermap, increment P Corp., GEBCO, USGS, FAO, NPS, NRCAN, GeoBase, IGN, Kadaster NL, **GOVERNO DE RORAIMA**

Roraima

O Estado mais preservado do Brasil

A gente fica feliz em comemorar!

Entre 2021 e 2022, as áreas desmatadas em Roraima caíram 24%. Uma queda muito superior à média de toda Amazônia Legal, que foi de 11%.

Roraima é a prova de que uma gestão que trata todos os povos com seriedade e alia desenvolvimento e sustentabilidade. Por isso, somos o estado que menos desmatou e que, mesmo assim, teve o maior

crescimento econômico da sua história.

A responsabilidade ambiental e a visão na qualidade de vida das pessoas são exemplos, para todo Brasil, de um estado que respeita as diferenças e cresce de forma sustentável.

Um resultado assim, até a natureza agradece sorrindo!

**Queda no
desmatamento**

Amazônia Legal

-11%

(Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão)

Roraima

-24%

**RESPEITO
ÀS DIFERENÇAS.**

**Trabalho
para todos.**



**GOVERNO
DE RORAIMA**